

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE PESCA DE PERNAMBUCO: HISTÓRICO E ATUAÇÃO

Maria do Carmo Figueredo SOARES (mcfs@ufrpe.br);

Leonardo Teixeira de SALES (leopesca@ufpi.br);

José Milton BARBOSA (jmilton@gmail.com)

Augusto José NOGUEIRA (augustopesca@ig.com.br)

Federação das Associações de Engenheiros de Pesca do Brasil, FAEP-BR

Vanildo de Souza OLIVEIRA (vanildo@ufrpe.br);

Claudia Fernanda da F. OLIVEIRA (cffoliveira@hotmail.com)

Associação dos Engenheiros de Pesca de Pernambuco, AEP-PE

RESUMO

São apresentados alguns dados sobre a Associação dos Engenheiros de Pesca de Pernambuco (AEP-PE), ao longo de sua trajetória de 28 anos de existência, na qualidade de uma associação de classe pioneira no país. Destacou-se um pequeno histórico desde a sua fundação, com a composição da primeira diretoria até as principais ações desenvolvidas pelo grupo.

PALAVRAS-CHAVE: engenharia de pesca; presidentes da AEP-PE; congressos.

INTRODUÇÃO

A importância do convívio em nível das associações de classe pode ser mais bem entendida, refletindo-se sobre as três instâncias indivíduo-sociedade-espécie, formando uma tríade inseparável. O indivíduo humano, mesmo na sua autonomia, é 100% biológico e 100% cultural (MORIN, 2005). Partindo dessa premissa apresenta-se a Associação dos Engenheiros de Pesca de Pernambuco, (AEP-PE) uma das primeiras associações da classe dos engenheiros de pesca, que vem conseguindo reunir-se ao longo dos anos, de forma contínua, com uma boa participação de seus associados.

A AEP-PE foi fundada em 20/01/1978 no Departamento de Pesca da Universidade Federal Rural de Pernambuco. É nesta universidade, que também foi criado o primeiro curso de Engenharia de Pesca do país, cuja implantação se deu em 1971, por iniciativa do então reitor, Adieron Erasmo de Azevedo. Nesses vinte e oito anos de existência vem implementando ações, no sentido de fortalecer as atividades do profissional da Engenharia de Pesca. Com o desenvolvimento do setor pesqueiro nacional a responsabilidade da categoria aumentou, principalmente, no que se refere à extração sustentável de produtos pesqueiros através da pesca e da aqüicultura.

A Engenharia de Pesca é uma habilitação que integra a área das Ciências Agrárias, na subárea de Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca e qualifica, em nível superior o profissional para a intervenção técnico-científica em aqüicultura, pesca e tecnologia do pescado, além de atividades de pesquisa, ensino e extensão em biotecnologia e demais serviços voltados à aqüicultura e pesca. Portanto, as associações dos engenheiros de pesca no Brasil, buscam discutir e defender, além de valorizar as ações da categoria inseridas no desenvolvimento do setor pesqueiro nacional.

CRIAÇÃO DA AEP-PE

A Comissão de Fundação da Associação dos Engenheiros de Pesca de Pernambuco teve como presidente Leonardo Teixeira de Sales e, na data de sua fundação, foi aprovado o estatuto da associação e eleita a primeira diretoria, assim composta: Presidente: Raimundo Evangelista Neto; Vice-presidente: Leonardo Teixeira de Sales; Secretário geral: Fábio José Castelo Branco Costa; Primeiro secretário: Erivaldo Barbosa da Silva; Segundo secretário: Elizeu Augusto de Brito; Primeiro tesoureiro: Eudes de Souza Correia e Segundo tesoureiro: Jorge Almeida de Albuquerque.

Foram sócios fundadores: Raimundo Evangelista Neto; Leonardo Teixeira de Sales; Fábio José Castelo Branco Costa; Erivaldo Barbosa da Silva; Elizeu Augusto de Brito; Eudes de Souza Correia; Jorge Almeida de Albuquerque; Itamar de Paiva Rocha; Paulo Guilherme de Alencar Albuquerque; Antônio Lisboa Nogueira da Silva; Elias Alves Cordeiro; João Alves da Silva Filho; João Batista Cabral; Enox de Paiva Maia; José Roberto Fonseca e Silva; Isabel Cristina de Sá Marinho; Maria de Fátima Pereira de Sá; Tarcizo Cirilo; Antônio Carlos de Arruda Pires de Freitas; Aradi Alves de Melo; Athiê Jorge Guerra Santos; Ricardo Múcio de Oliveira; Manlio Ponzi Júnior; Rômulo Alves Ebrahim; Joel Xavier de Barros; Paulo da Silva Oliveira; José Geraldo dos Santos; Josélio Lucas Ribeiro; José Benigno Viana Portela; Odilon Juvino de Araújo; Flávio Marcelo Correia de Melo; Marluce Rocha Melo; Maurílio Gonçalves da Silva; Carlos Roberto da Silva; Francisco de Assis Câmara Dantas e Valdemir Batista.

No ano de 1979, a AEP-DF realizou em Brasília o I Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca (I CONBEP). Em 1981 foi a vez da AEP-PE realizar, no Recife, o II CONBEP e, a partir daí, outros congressos foram realizados, sempre contanto com o apoio desta Associação.

Acatando decisão da Federação das Associações dos Engenheiros de Pesca do Brasil (FAEP-BR) a AEP-PE passou a comemorar, na data de 14 de dezembro, o dia do Engenheiro de Pesca, pois nesta data ocorreu no Recife a Colação de Grau da primeira turma de Engenheiros de Pesca do Brasil.

Desde sua fundação até meados de 1980 as assembléias e reuniões da AEP-PE foram realizadas em sede provisória do antigo Laboratório de Ciências do Mar (LACIMAR), hoje Departamento de

Oceanografia da UFPE, na época, funcionando na Av. Bernardo Vieira de Melo, 986, Piedade, Jaboatão dos Guararapes. A partir do segundo semestre de 1980, a sede provisória passou a ser o Departamento de Pesca da UFRPE, no Bairro de Dois Irmãos. Seguiu-se como sede para reuniões em 1982, o Clube de Engenharia localizado na Rua Real da Torre 501, bairro da Madalena. Durante o biênio 1986/1987 funcionou no Edifício CIBRAZEN no Bairro de São José, sendo que, a partir de 1988, retornou para o Clube de Engenharia de Pernambuco. Na reunião de 02/06/1988 estabeleceu-se em ata, que as reuniões da AEP-PE, seriam realizadas semanalmente, toda às quintas-feiras, no horário das 18:00h, no Clube de Engenharia. Posteriormente, em junho de 2005, as reuniões passaram a ocorrer no Círculo Militar de Pernambuco, com frequência semanal, até a atualidade.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA AEP-PE

Dentre as principais atividades da AEP-PE destacam-se suas reuniões periódicas presididas pelo presidente e, na sua ausência, pelo vive-presidente. É interessante caracterizar, uma certa informalidade nestas reuniões e o clima de amizade que se construiu ao longo do tempo. A Tabela 1 apresenta a relação dos presidentes da AEP-PE com as respectivas datas de seus mandatos.

Tabela 1 – Presidentes da AEP/PE com as datas de seus respectivos mandatos

Nome	Mandato
Raimundo Evangelista Neto	20.01.78 a 19.01.80
Itamar de Paiva Rocha	19.01.80 a 14.02.81
Eudes de Sousa Correia	14.02.81 a 12.12.81
Jaime Teles de Andrade Lima	12.12.81 a 27.04.84
Claudemilson Farias Barreto	27.04.84 a 25.04.86
Jorge Pereira de Castro Filho	25.04.86 a 27.05.88
Leonardo Teixeira de Sales	27.05.88 a 12.12.89
José Rodolfo Rangel Moreira Cavalcante	12.12.89 a 19.12.91
Ricardo Múcio de Oliveira	19.12.91 a 14.12.93
Augusto José Nogueira	14.12.93 a 14.12.95
José Telino de Lima Neto	14.12.95 a 14.12.99
Augusto José Nogueira	14.12.99 a 14.12.01
Ronaldo Almeida Lins	14.12.01 a 14.12.03
Dalgotberto Coelho de Araújo	14.12.03 a 14.12.04*
Vanildo Souza de Oliveira	14.12.04

* Dalgotberto Coelho de Araújo foi substituído pelo Vice-Presidente, Vanildo Souza de Oliveira, em virtude de sua redistribuição para o Departamento Nacional de Obras Contra a Seca, no Estado do Ceará.

Os presidentes são eleitos para gestão que compreende um biênio, podendo ser re-eleito. O regimento interno estabelece um prazo mínimo de 30 dias para a posse da diretoria eleita. A pose de

cada diretoria eleita é feita em assembléia da categoria. Neste momento é comum ocorrer homenagens com distribuição de placas e títulos a sócios benemérito e honorário. Acontece também um jantar de confraternização natalina e de comemoração ao dia nacional do Engenheiro de Pesca, aproximando a categoria profissional do Estado.

A partir da VIII Semana do Engenheiro de Pesca (2002), evento anual, realizado pelo grupo do Programa de Educação Tutorial do Curso de Engenharia de Pesca (PET/Pesca) da UFRPE, o dia 14 de dezembro, passou a ser anunciado em folder e faixas deste evento, abrindo-se inclusive a participação de representantes discentes no jantar de adesão do dia do Engenheiro de Pesca, organizado anualmente pela AEP-PE. A associação também tem participado, a convite do grupo PET/Pesca das semanas, apoiando-as e marcado sua presença através de mesas-redondas e na sessão de abertura, ressaltando os aspectos da valorização profissional.

A Tabela 2 apresenta um demonstrativo dos Congressos de Engenharia de Pesca (CONBEP), evento máximo da categoria, que acontece com periodicidade de dois anos, congregando os profissionais da área e associações responsáveis pela sua organização, juntamente com a Federação das Associações dos Engenheiros de Pesca do Brasil (FAEP-BR).

Outras atividades desenvolvidas pela AEP-PE são eventos e celebração de convênios/projetos na área das Ciências Pesqueiras, a exemplo do convênio celebrado entre a AEP-PE e a SUDENE, intitulado: “Estudo para o Desenvolvimento da Maricultura do Nordeste” durante a gestão 2000/2001, envolvendo engenheiros de pesca, pesquisadores da SUDENE e professores do Departamento de Pesca e Aqüicultura da UFRPE. Palestra e cursos de extensão estão ocorrendo na atual gestão com apoio do DEPAq, a exemplo do curso, intitulado: Piscicultura Ornamental, Concepção, Implantação e Empreendimento, ocorrido nos período de 30/10 a 1/11/2006 na sede do DEPAq, tendo sido ministrado pelo Prof. Dr. George Nilson (UFPE) que também é engenheiro de pesca associado da AEP-PE. Outro momento bem prestigiado pelo público acadêmico da UFRPE foi a palestra: O desenvolvimento da tilapicultura no São Francisco a partir do papel comercial da Netuno e as oportunidades para o Engenheiro de Pesca, ministrada em 28/08/2006 pelo Eng^o de Pesca Rogério Bellini .

Uma atividade acadêmica que vem acontecendo junto a AEP-PE, através do Programa de Educação Tutorial do Curso de Engenharia Pesca da UFRPE, é a participação de discentes/bolsistas deste programa nas reuniões da associação desde o ano de 2003, numa ação denominada: O PET/Pesca vai a AEP/PE. A atividade foi inserida no planejamento anual do grupo e visa aproximar os alunos de graduação do Curso de Engenharia de Pesca, mais precisamente os bolsistas e voluntários do PET com a categoria profissional.

Tabela 2 - Demonstrativo dos Congressos de Engenharia de Pesca (CONBEP), com respectivos locais e períodos.

CONGRESSO	LOCAL	AEP RESPONSÁVEL	MÊS	ANO
I CONBEP	Brasília – DF	AEP-DF	Julho	1979
II CONBEP	Recife – PE	AEP-PE	Julho	1981
III CONBEP	Manaus – AM	AEPA	Julho	1983
IV CONBEP	Curitiba – PR	AEP-SUL	Julho	1985
V CONBEP	Fortaleza – CE	AEP-CE	Julho	1987
VI CONBEP	Teresina – PI	AEP-PI	Junho	1989
VII CONBEP	Santos – SP	AEP-PE	Junho	1991
VIII CONBEP	Aracaju – SE	AEP-SE	Setembro	1993
IX CONBEP	São Luís – MA	AEP-MA	Setembro	1995
X CONBEP	Guarapari – ES	AEP-ES	Novembro	1997
XI CONBEP	Recife – PE	AEP-PE	Outubro	1999
XII CONBEP	Foz do Iguaçu – PR	AEP-SUL	Setembro	2001
XIII CONPEB	Porto Seguro – BA	AEP-BA e AEP-SE	Setembro	2003
XIV CONBEP	Fortaleza - CE	AEP-CE	Outubro	2005

Os petianos vêm participando desta atividade, numa forma de interação entre a academia e os profissionais. Nas reuniões semanais do grupo na Sala do PET/Pesca na UFRPE são colocados os principais temas que foram tratados na AEP-PE, sendo sempre retirado o representante do grupo que participará da próxima reunião. Todos os bolsistas, voluntários e a própria tutora do grupo já participaram de várias reuniões realizadas na AEP-PE, de tal forma que está se mantendo uma frequência quinzenal do grupo na Associação. Foi realizado pela tutora e integrantes do grupo um breve resgate histórico da AEP-PE e das principais atividades desenvolvidas, sob a forma de pequena publicação (SOARES et al, 2003), apresentada durante a III Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JEPEX) da UFRPE, ressaltando a atuação desta associação e o espaço por ela aberto para a academia.

Outro aspecto a ser destacado foi à criação da comunicação eletrônica entre os membros da AEP-PE, incluindo a convocação das reuniões entre seus associados, na gestão do presidente Ronaldo Almeida Lins e a criação do GI Pesca & Aqüicultura - pesca_aquicultura@grupos.com.br (Grupo de Interesse em Pesca e Aqüicultura) pelo então vice-presidente Leonardo Sales. De fato, com o desenvolvimento das tecnologias eletrônicas e informatizadas, o cotidiano na sociedade atual tem encurtado as distâncias e permitido maior interação. A partir desta ação, aumentou inclusive, a frequência de participação dos associados nas reuniões.

A CATEGORIA PROFISSIONAL DO ENGENHEIRO DE PESCA

O Engenheiro de Pesca é um profissional de nível superior capaz de supervisionar, planejar e coordenar atividades integradas visando ao aproveitamento dos recursos naturais aquícolas, à criação e à exploração sustentável de recursos pesqueiros marítimos, fluviais e lacustres e sua industrialização.

De acordo com o Art. 1º da Resolução nº 279/83 - *Compete ao Engenheiro de Pesca o desempenho das atividades 01 a 18 do Art. 1º da Resolução nº 218, do CONFEA, de 29 de junho de 1973, no referente ao aproveitamento dos recursos naturais aquícolas, a cultura e utilização da riqueza biológica dos mares, ambientes estuarinos, lagos e cursos d' água; a pesca e o beneficiamento do pescado, seus serviços afins e correlatos.*

O profissional da Engenharia de Pesca é congregado através da Federação de Associações dos Engenheiros de Pesca do Brasil (FAEP-BR), existindo atualmente no país doze (12) associações da categoria. (SOARES, 2004).

Com o aumento do número de cursos de Engenharia de Pesca no país (na década de 1970, haviam apenas 2 cursos e atualmente temos 14 cursos) há que se pensar na profissão e no profissional pautados pela ética, inclusive numa ética planetária como discorreu Moran (2005), onde o autor destacou que: pela primeira vez, na história humana, o universal tornou-se realidade concreta: é a intersolidariedade objetiva da humanidade, na qual o destino global do planeta sobredetermina os destinos singulares das nações e na qual os destinos singulares das nações perturbam ou modificam o destino global.

É preciso ainda considerar na formação desses profissionais que atuam com os recursos pesqueiros os princípios da sustentabilidade que têm como paradigma à noção da verdade científica fundamentada na ética civilizatória, princípios esses que derivam das bases conceituais do ecodesenvolvimento, que, segundo Sachs (1993) é um projeto de Estados e sociedades, cujo centro do desenvolvimento econômico é a sustentabilidade social e humana capaz de ser solidária com a biosfera.

Ainda, segundo o mesmo autor *op.cit.* para que o desenvolvimento seja sustentável, precisa contemplar as dimensões: econômica, social, ambiental (ecológica), espacial e cultural.

Iniciativas como a Reunião sobre o Ensino da Engenharia de Pesca no Brasil, ocorrida em Fortaleza no ano de 1995, numa promoção da FAEP-BR, tendo a frente o presidente Leonardo Teixeira de Sales e contando na época com o patrocínio do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA) além do apoio da AEP-CE, DEPESCA-UFC e do CREA-PE precisam ser mais estimulados na atual conjuntura onde a Resolução nº 5, de fevereiro de 2006, instituiu as diretrizes Curriculares para o curso de graduação em Engenharia de Pesca.

CRIAÇÃO DA REPESCA

Outro importante marco para a classe, com participação da AEP-PE, foi a recente criação da Revista Brasileira de Engenharia de Pesca (REPesca). Lançada no dia 4 de agosto, deste ano, durante a aula inaugural do curso de Engenharia de Pesca da Universidade Estadual do Maranhão, no Palácio dos Leões em São Luis do Maranhão. A REPesca é uma revista semestral e tem por objetivo divulgar trabalhos técnicos/informativos e científicos de profissionais da área de Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que os Engenheiros de Pesca, presentes em quase todos os estados do Brasil, se congregam através de suas associações de classe denominadas Associação dos Engenheiros de Pesca (AEP) torna-se interessante, que cada associação, faça um pequeno resgate de sua atuação e o divulgue nesta REPesca, que tem como objetivo publicar artigos resultantes de pesquisas científicas e artigos técnicos/informativos da área de Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca. O volume 1 trouxe a publicação do histórico da Associação dos Engenheiros de Pesca do Estado do Amazonas e agora, neste volume, constam algumas informações sobre a AEP-PE, o que vem contribuir para a valorização do profissional.

É importante que os movimentos sociais, as associações e as organizações não governamentais que lhes dão apoio redefinem suas estratégias de atuação, a princípio limitadas à esfera reivindicatória, para o domínio econômico e do conhecimento, estabelecendo parcerias e discutindo à luz das transformações que o Brasil e o mundo vem passando na contemporaneidade.

A participação do grupo PET-PESCA nas reuniões da AEP-PE tem sido de grande importância, aproximando estudantes e profissionais, enriquecendo desta maneira o aprendizado e servindo para dar uma visão holística, sobre a profissão, através da atuação dos seus profissionais nas diversas áreas.

Depoimentos e a práxis do cotidiano destes profissionais tornam-se focos de discussão das reuniões permitindo que conceitos e vivências possam ser formados e internalizados pelo estudante de engenharia de pesca da UFRPE.

A discussão das diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Engenharia de Pesca deve necessariamente envolver os atores interessados, passando pelos profissionais egressos destes cursos através de suas associações, da academia e do público em geral com atuação no setor pesqueiro nacional.

REFERÊNCIAS

MORAN, E. O Método 6: ética. (Tradução Juremir Machado da Silva), 2^a ed, Sulina: Porto Alegre, 2005, 222p.

SACHS, I. et al. Estratégias de transição para o Século XXI. *In: Para pensar o desenvolvimento sustentável*. São Paulo: Brasiliense, 1993.

SOARES, M. C. F. *Engenharia de Pesca: A profissão, os cursos e o Programa Especial de Treinamento (PET)*. Imprensa Universitária, UFRPE, Recife, 2004, 53 p.

SOARES, M. C. F. S. A Associação dos Engenheiros de Pesca de Pernambuco e o Programa Especial de Treinamento do Curso de Engenharia de Pesca. *Anais do III JEPEX- UFRPE*, 2003. CD-ROM . ❁